

Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Atípica Perioral De Impetigo Crostoso, Um Relato De Caso.

Autores: MELISSA SEBASTIANI DE OLIVEIRA (UNISUL), MARIA EDUARDA MACHADO SCHLINDWEIN (UNISUL), FLAVIA GHELLER SCHAIDHAUER (UNISUL), JÚLIA CUNHA SERRA (UNISUL), VITÓRIA CRISTINA CONRADI (UNISUL), LETÍCIA ENEDINA DO NASCIMENTO TORQUATO (UNISUL)

Resumo: O impetigo é uma infecção cutânea provocada pela toxina epidermolítica do *Staphylococcus aureus* ou pelo próprio microrganismo, acometendo crianças entre 2 e 5 anos. Apresentações atípicas são incomuns. O referente relato apresenta a evolução clínica de um paciente do sexo masculino de 11 anos e 8 dias que apresentava um quadro atípico perioral único de impetigo crostoso há 1 semana, sem porta de entrada ou disseminação para outras áreas corporais. No exame físico o paciente se mostrava em bom estado geral, anictérico, acianótico e afebril com mucosas coradas e hidratadas. Além disso, apresentava frequência cardíaca de 98 bpm, Sat SO₂ de 98% e temperatura axilar de 36.7°C. Ademais, o paciente apresentava lesões, em lábios, crostosas de coloração marrom escura, e região levemente edemaciada. Dessa forma, lhe foi prescrito cefalexina 50 mg/kg/ dia por 7 dias e mupirocina creme 3x/dia por 7 dias. Apresentou melhora clínica da infecção local, e após os 7 dias, usado tratamento tópico hidratante, e orientado cuidados da pele. Casos de impetigo atípico apresentam maior dificuldade diagnóstica. Portanto, a importância desse relato reside em mostrar que identificar corretamente a doença desde o início permite aplicar o tratamento adequado e evitar problemas adicionais. O impetigo é uma enfermidade cutânea recorrente em crianças de idade pré-escolar e escolar, de cura fácil, mas seu reconhecimento inicial é frequentemente complicado, principalmente em sua forma atípica, necessitando de diagnóstico diferencial com outras enfermidades dermatológicas da infância. Portanto, o diagnóstico precoce do impetigo atípico é crucial para o tratamento eficaz, assim como diagnóstico diferencial com outras dermatoses da infância, como Dermatite atópica, dermatofitose, herpes, escabiose e varicela, o manejo adequado para prevenção de complicações e eventuais sequelas.